



CSE " ABERTURA F.E.E.R.J 2013" - Ranking FEERJ 2013 , 1ª Etapa Março, 15 a 17 – Sociedade Hípica Brasileira

1. ORGANIZADORES

Federação Equestre do Estado do Rio de Janeiro
Rua Jardim Botânico nº 421 – RJ – Brasil, Cep 22.470-000
Telefones – (21) 2539.4602 – 2286.3930 - Fax 2286.9714
Email: feerj@feerj.com.br

Sociedade Hípica Brasileira

Av. Borges de Medeiros nº 2448 – Lagoa – RJ – Brasil, CEP
22.470-000 Telefones – (21) 2156.0160 – 2156.0161 – Fax
2156.0191 E-mail: comissaoesportiva@shb.com.br

2. COMITÊ ORGANIZADOR

Presidente da FEERJ Rodolpho Luiz Figueira de Mello
Consultor Técnico FEERJ Carlos Vinicius G. da Motta
Diretor de Categorias de Base FEERJ Marcos Cabral
Diretor de Escolas de Equitação FEERJ Leonam Ferrarez

Diretor de Adestramento FEERJ Livia Araújo
Presidente da SHB: Carlos Felipe Lourenço Gomes
Diretor Comissão Esportiva da SHB: José M.S. Baptista

3. CONDIÇÕES GERAIS

Este evento é regido conforme: Regulamento Geral da CBH - 2013, Regulamento de Salto CBH - 2013, Regulamento Veterinário da CBH - 2010, Regulamento Geral FEI - 2008, Regulamento do Ranking da FEERJ - 2013, todas as subsequentes correções, modificações conforme regras e regulamentos publicados.

4. OFICIAIS DO CONCURSO

Júri de Campo Vera Cairo (Pres.), Helena C. Carvalho & Leonam Ferrarez Jr. (Membros)
Júri de Apelação Lucia Delamare (Pres.), Heraldo Grilo & Rafael Ferrarez (Membros)
Comissários Carolina Bülher (Ch.), Márcio Terreso (Assist.)
Desenhadores de Percursos Carlos Vinicius G da Motta & Rafael Ferrarez (assistente)

Cerimonial Isabel Prado Guilhon
Veterinário Alceu Cardoso
Ferrador Equipe Perret
Médico a cargo da SHB
Cronometragem SHB
Secretaria Geni Calmon & Silvana Stankievicz

5. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pista **Roberto Marinho** 90m x 70m ; área de aquecimento Pista **José de Verda (parte)** 80m x 40m
Ganchos de Segurança, CARO Cardinali & Rothenberger GmbH, Liebermannstrasse 18, 32257 Bünde, Germany.

6. ESCLARECIMENTOS

1. Cada cavaleiro poderá montar até 3 (três) cavalos nas provas do CSE, desde que **devidamente registrados em 2013 na FEERJ bem como o próprio cavaleiro;**
2. Pontuações segundo o **Regulamento do RANKING FEERJ 2013;**
3. Poderá haver, a qualquer momento, controle anti doping, hipersensibilidade e exames de caneleiras e boleteiras;
4. Taxas de Estabulagem/Quarto de Arreio pagas e não utilizadas não serão devolvidas; somente a taxa de inscrição na Série, quando do não comparecimento ao evento – e justificada por laudo veterinário - e devolução após o fechamento do concurso.
- 5 Após o início do evento nenhuma Taxa (Estabulagem ou Inscrição) será devolvida;
6. Serão disponibilizadas 30 baias de alvenaria para os participantes, obedecendo o critério de data inscrição/pagamento tanto da taxa de inscrição como da estabulagem

7. CONDIÇÕES SANITÁRIAS EXIGIDAS, ENTREGA de PASSAPORTES

1. Teste negativo de AIE original (dentro do prazo de validade), vacinas contra Encefalomielite e contra Influenza eqüina
2. Demais observações seguirão o regulamento veterinário a CBH. Nos Passaportes relacionar o imunógeno utilizado e respectivo número de partida, bem como a data da realização da vacinação, conforme portaria do Ministério da Agricultura atualmente em vigor. Para fins de transporte de animais sem passaporte, deverão apresentar GTA (Guia de Trânsito de Animais) e o Atestado de Vacinação contra Gripe Eqüina.
3. Entrega de Passaportes, quando da chegada ao recinto (animais visitantes) e/ou antes da 1ª prova da categoria respectiva.
4. Os animais terão ingresso na Sociedade Hípica Brasileira a partir de 14 de março; saída dos animais visitantes, até 18 de março



FEDERAÇÃO EQUESTRE do ESTADO do RIO de JANEIRO



8. INSCRIÇÕES e outras TAXAS, ELEGIBILIDADE, PREMIAÇÕES

BAIAS, até 12/03, na SHB, depósito bancário Itaú ag. 8598 c.c 01570-2 – CNPJ 33640277/ 0001-38. Enviar comprovante p/ fax para Juecy (tel.SHB 21560160); **INSCRIÇÕES**, até 14/03 no site www.feerj.com.br

SÉRIES	1m	1.10m	1.20m	1.30m	1.40m
Elegibilidade	Mini Mirim J. Cav. B Amador B CN 4a	Pre Mirim J. Cav. A Amador A CN 5a	Mirim Pre Junior J. Cav. Amador CN 6a	Junior J. Cav. TOP Amador TOP CN 7a	Young Rider Senior
Premiações (em separado)	Troféu 3 medalhas 6 escarapelas	Troféu 3 medalhas 6 escarapelas	Troféu 3 medalhas 6 escarapelas	Troféu 3 medalhas 6 escarapelas	Troféu 3 medalhas 6 escarapelas R\$ 10 mil (2500/ 1750/1500/1250/1000/1000/500/500)
Inscrição R\$	150	150	150	150	250
Cocheira R\$	90/dia	90/dia	90/dia	90/dia	90/dia
Treino	75	75	75	75	75
Recursos R\$	500	500	500	500	500

9. PROGRAMAÇÃO

Pista ROBERTO MARINHO, 6ª feira, 15 março		
Provas	Horários	Características
01	14h	CN 4 anos 1,00m, 1 Passagem, 238.1.1, 350 m/min
02	a seguir	CN 5 anos 1,10m, 1 Passagem, 238.1.1, 350 m/min
03	a seguir	CN 6 anos 1,20m, 1 Passagem, 238.1.1, 350 m/min
04	a seguir	Série 1,30m e CN 7 anos 1,30m Normal, 1 desempate - Tab. A Art. 238.2.2 350m/min.
Pista ROBERTO MARINHO, Sábado, 16 março		
05	10h	Série 1m .1 Percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal. Tab. A Art. 238.6.2.3. – Vel.: 350m/min. Para Amadores, prova será julgada pela Tab. A, cronômetro, art. 238.2.1.
06	a seguir	Série 1,10m Normal, 1 desempate - Tab. A – Art. 238.2.2 – 350m/min.
07	a seguir	Série 1,20m Normal, 1 desempate - Tab. A – Art. 238.2.2 – 350m/min.
08	a seguir	Série 1,40m Normal, 1 desempate - Tab. A – Art. 238.2.2 – 350m/min.
Pista ROBERTO MARINHO, Domingo, 17 março		
09E a 12E	09:00h	Competições de ESCOLAS de EQUITAÇÃO – Programa em separado
Pista JOSE de VERDA, Sábado, 16 março		
1 A – 10 A	09:00h	Competições de ADESTRAMENTO – Programa em separado
Pista JOSE de VERDA, Domingo, 17 março		
1 AE - 2APE	09:00h	Competições de ESCOLAS de EQUITAÇÃO, ADESTRAMENTO – Programa em separado



FEDERAÇÃO EQUESTRE do ESTADO do RIO de JANEIRO



CÓDIGO de CONDUTA da FEI

- 1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado à figura mais importante.*
- 2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.*
- 3. Todo manejo e tratamento veterinário tem que assegurar a saúde e o bem estar do CAVALO.*
- 4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança tem que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.*
- 5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.*
- 6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde eqüina.*
- 7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.*
- 8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um "servivo" e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.*
- 9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.*
- 10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições tem que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.*



FEDERAÇÃO EQUESTRE do ESTADO do RIO de JANEIRO



ADENDO

O Comitê Organizador da Abertura do Ranking FEERJ 2013, informa que no **SÁBADO** a prova 05 começa às **09h**.